

# Padre brasileiro critica em Havana credores da dívida

*Sebastião Martins*

**Havana** — O bispo de São Félix do Araguaia, Dom Pedro Casaldáliga, se tornou o principal orador da abertura do Diálogo Juvenil e Estudantil de América Latina e Caribe sobre a Dívida Externa e teve seu discurso interrompido por sorrisos e aplausos, quando sugeriu que os devedores dissessem aos credores o seguinte:

— Que sua mãe pague a dívida.

Dom Pedro recebeu um longo e forte abraço do Presidente cubano, Fidel Castro, enquanto era aplaudido entusiasticamente pelos mais de 600 jovens delegados representantes de 32 países e de mais de 250 organizações juvenis governamentais, religiosas, operárias e até empresariais. O jornal oficial de PC de Cuba, **Granma**, destacou o discurso de Casaldáliga, mas não se referiu à rápida citação da Bíblia, feita pelo bispo.

## Única dívida

Segundo a Bíblia, disse Dom Pedro, a única dívida que se paga é a do amor. O bispo pediu que os latino-americanos se “sublevem e não paguem a dívida externa”.

— Não é só pecado cobrar a dívida externa. É imoral. Fatalmente pagar a dívida externa significará endividar progressivamente nossos povos — afirmou, depois de ter se declarado brasileiro, por estar há 17 anos no Brasil e ter contraído várias malárias.

Com o Palácio das Convenções lotado, e ante os olhares atentos de quase 80 jornalistas de rádios, televisões, jornais e revistas do hemisfério, Fidel Castro tomou nota dos números citados por todos os oito oradores, mas não discursou. Aplaudiu muito o balé apresentado por cerca de 100 crianças, que foram acompanhadas por uma pequena orquestra de instrumentos de corda e um afinado coral.

Um buquê de flores foi oferecido no início da solenidade de abertura a dois jovens brasileiros, Álvaro Azeredo e Letícia Martins Azeredo, representantes mineiros, que se casaram um dia antes de viajar para Cuba, numa “lua-de-mel muito diferente”, segundo o apresentador cubano.